

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE UM PRODUTO À BASE DE *Bacillus thuringiensis* SOBRE O PREDADOR *Podisus nigrispinus*.

M.L. Nascimento, D.F. Capalbo, G.J. Moraes, E.A B de Nardo & A.J.B. Luis, EMBRAPA/CNPMA, C. Postal 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP, Brasil. E-mail: nasmt0@cnpma.embrapa.br.

Os produtos à base de *B. thuringiensis* têm sido largamente empregados no controle de inúmeras pragas a nível mundial. Na área florestal, milhares de hectares são pulverizados por ano no Brasil, para controle de surtos de lepidópteros desfolhadores. Poucos são os estudos sobre o efeito do *B. thuringiensis* em artrópodes benéficos. O objetivo deste estudo foi avaliar, sob condições de laboratório, o efeito de um formulado à base de *B. thuringiensis* var. *kurstaki* (Btk) sobre o predador *P. nigrispinus*. O experimento constituiu-se de dois tratamentos: no primeiro, os predadores foram diariamente alimentados com lagartas de *Bombyx mori* infectadas com o formulado de Btk na dose 100 vezes maior que a recomendada; no segundo (controle) os predadores foram alimentados com lagartas sadias. O experimento iniciou-se com 50 ninfas de primeiro instar para cada tratamento. A partir do segundo ínstar, até a fase adulta, *P. nigrispinus* alimentados com lagartas infectadas apresentaram menor sobrevivência que aqueles alimentados com lagartas sadias (teste t, ao nível de 5%). Também houve uma redução significativa no número médio de ovos postos por fêmeas adultas alimentadas com lagartas infectadas em relação às alimentadas com lagartas sadias. Os resultados indicaram efeito adverso do formulado sobre a população de *P. nigrispinus*, porém esses estudos não são suficientes para concluir sobre a existência de risco ambiental da utilização deste produto. Testes complementares são necessários para se avaliar a persistência, multiplicação e disseminação do agente de controle no ambiente, como também a identificação do componente do produto que induziu os danos. Não se espera, *a priori*, que os efeitos observados ocorram sob condições de campo, onde os predadores poderão se alimentar tanto de lagartas sadias quanto de infectadas.